MEMÓRIA DA 10ª REUNIÃO DA CÂMARA TÉCNICA DE PLANEJAMENTO E ARTICULAÇÃO - CTPA GESTÃO 2015-2017		
DATA: 26/02/2016	**HORÁRIO:** 09h00	**LOCAL:** FABHAT

LISTA DE PRESENÇA - MANHÃ	
Entidade	**Nome**
SMA	Laura Stela Naliato Perez
CETESB	Marta Emerich
SSRH	Amauri Pollachi
DAEE	Josué Marcos Barranco
Secretaria da Agricultura	João Carlos Pimentel
Secretaria da Educação	Sergio Luiz Damiati
SABESP	Armando Perez Flores
SASP	Denis Duck
ACISE	José Roberto Terassi
ACISE	Carlos Souza
FIESP	Ronaldo Vasques
CIESP	Bruno Leonel
CONVIDADOS	
SSRH / Secretaria Executiva	Beatriz Gonçalves Vilera
SSRH / Secretaria Executiva	Ana Sedlacek
Prefeitura de Embu das Artes	João Ramos

Ausências Justificadas: Virgílio Alcides de Faria – MDV; Marcos Dantas Moura – Pref. de Barueri e Francisca Adalgisa - APU

ASSUNTOS TRATADOS:

Amauri Pollachi (SSRH e Coordenador da CTPA) iniciou a reunião às 09h45, agradeceu a presença de todos e informou que os assuntos a serem discutidos nesta reunião serão divididos em duas etapas:

1) **Das 9h às 12h30**
1.1 Aprovação da memória da 9ª reunião;
1.2 Continuação dos critérios para seleção do Presidente da FABHAT;

2. Das 13h30 às 17h
2.1 Discussão e aprovação dos Editais de pré-qualificação de empreendimentos de demanda induzida FEHIDRO 2016.

1.1. Aprovação da minuta da memória da 9ª reunião:

Roberto Terassi (ACISE) solicitou a inserção de duas observações que não haviam sido registradas, sendo elas: 1) disponibilizar duas listas de presenças em reuniões que tivessem dois períodos e 2)

informar que distribuiu aos presentes cópia de noticias veiculadas na imprensa referentes à AGEVAP. Após inserção das observações, a memória da 9ª reunião foi aprovada.

1.2. Continuação dos critérios para seleção do Presidente da FABHAT

Amauri prosseguiu apresentando a terceira versão do Edital, que estabelece as diretrizes para selecionar o Diretor Presidente da FABHAT e explicou alguns ajustes efetuados para aprimoramento da redação e ordenamento do texto. Dênis Duck (SASP) solicitou substituir o termo "processo seletivo" por "processo eletivo". Laura Stela (SMA) esclareceu que, previamente, trata-se de um processo seletivo e posteriormente será eletivo. Roberto Terassi questionou em relação às exigências explanando sobre o nível de inglês e foi respondido por Amauri Pollachi que é uma observação que está em destaque (assinalada em "amarelo") e que houve entendimento comum na última reunião para discutir esse critério após concluirmos o restante do Edital. Amauri informou receberá retorno da consulta jurídica esclarecendo se o cargo de Diretor Presidente FABHAT deve ser celetista.

Continuando as intervenções, João Ramos (Pref. de Embu das Artes) solicitou a retirada do ítem f do 3.2, onde informa que: "*Apresentar restrição junto à Fazenda Federal, Estadual ou Municipal",* para que não houvesse qualquer restrição de caráter pessoal. Amauri esclareceu que os membros do CBH-AT não possuem vínculo empregatício exemplificando que qualquer pessoa poderá participar do processo seletivo, e, se for membro do CBH-AT seria necessário renunciar da representação no Comitê e, somente no caso de eleição o detentor de cargo público deverá desvincular-se.

Terassi defendeu veementemente que o CBH-AT possui condições de realizar todas as etapas da seleção do cargo de Diretor Presidente sem a necessidade de contratação de empresa de apoio. A partir das contribuições dos presentes, foi elaborado o seguinte quadro esquemático de "prós e contras" à contratação de Empresa de Apoio ao processo seletivo:

Prós	Contras
Capacidade para recepcionar grande quantidade de inscritos	Custo
Capacitação profissional para execução de testes e avaliações de perfil dos candidatos	Lentidão para contratação da empresa de apoio
Disponibilidade para atendimento às etapas	Falta de credibilidade
Agilidade na realização das tarefas de seleção	Falta de transparência
Experiência em recrutamento de líderes de organizações	

Amauri relacionou as atividades que caberiam à Empresa de Apoio:

- 1ª Etapa - Receber as inscrições, analisar informações prestadas pelos candidatos, preparação de relatório conclusivo para validação pela Comissão de Processo Seletivo (CPS) e convocação dos candidatos para a 2ª Etapa;
- 2ª Etapa - Entrevista presencial para avaliação dos perfis psicológico e profissional;
- 3ª Etapa – Preparar relatório para avaliação da CPS e convocação dos candidatos para a 4ª Etapa;
- 4º Etapa – Assessorar as entrevistas individuais pela CPS e a indicação do candidato escolhido para submissão à Plenária do CBH-AT.

Josué Marcos (DAEE) informou que não há no CBH-AT pessoas especializadas e capacitadas para analisar os perfis dos candidatos e também não há disponibilidade dentre os membros para realizar todas as etapas ali dispostas e justificou ser favorável à contratação de Empresa de Apoio.

Terassi concordou com os prós e contras para aplicação em um processo "seletivo", contudo que não é o caso, pois tratamos aqui de um processo "eletivo". João Carlos Pimentel (Secretaria da Agricultura) disse que o processo precisa ter qualidade e que sem uma Empresa de Apoio poderá ser mais ágil, porém corre-se o risco de indicar alguém que não exerça o cargo com a capacitação necessária para exercer as funções. João Ramos, informou que, do ponto de vista legal, realmente não há nenhum tipo de exigência, contudo concorda na qualificação do cargo e com a necessidade de contratarmos um apoio. Ronaldo Vasques (FIESP) sugeriu simplificar as exigências, pois estão demasiadamente técnicas e que o cargo de Diretor Presidente não precisaria, necessariamente ser técnico, e sim político e gestor.

Dênis Duck alegou que o recebimento das inscrições poderia ser feito pela FABHAT e Secretaria Executiva. Laura lembrou as dificuldades para o andamento dos trabalhos do Comitê e explicou que não há como realizar diversas reuniões plenárias do CBH-AT ou de suas instâncias para avaliação dos candidatos, exemplificando que poderão concorrer e serem avaliados mais de 100 candidatos.

Terassi insistiu em selecionar o Diretor Presidente exclusivamente por meio dos representantes do CBH-AT. Amauri explicou que não se trata de concurso público, onde não há exigências quanto às características de perfil e liderança, e mais uma vez esclareceu que se trata, previamente, de processo seletivo para subsidiar a indicação pelo Plenário e a eleição pelo Conselho. Colocada em discussão para votação, foi aprovada a continuidade dos trabalhos considerando que haverá a contratação de uma empresa de apoio ao processo seletivo. Registraram-se 7 votos favoráveis, 2 contrários e uma abstenção.

Prosseguindo-se com a elaboração do Edital, Bruno Leonel (CIESP) sugeriu que a pontuação no item 5.1.1. deve ser mencionada como "modelo" pois quem irá avaliar a pontuação será a empresa contratada. Ronaldo sugeriu colocar como "conhecimentos desejáveis" os conhecimentos de legislação (ambiental, trabalhista e tributária) e não deveriam ser pontuados. Sugeriu também, que a formação acadêmica fosse simplificada e não acumulativa exemplificando que, se o candidato tiver mais do que uma especialização, tenha a mesma pontuação que o candidato que tiver somente uma especialização.

Após discussões e observações dos presentes, foram estabelecidos os critérios de pontuação descritos na versão atualizada do Edital (ref. 26fev), a qual segue anexada. Também foram definidos critérios de desempate sendo o primeiro a maior pontuação, sucessivamente, na experiência profissional na somatória dos itens 1 e 2, no item 1(gestor) e no item 2(técnico). Persistindo o empate, a CPS definirá outros critérios.

Reunião da parte da manhã encerrou-se às 13h10min.

MEMÓRIA DA 10ª REUNIÃO DA CÂMARA TÉCNICA DE PLANEJAMENTO E ARTICULAÇÃO - CTPA GESTÃO 2015-2017		
DATA: 26/02/2016	**HORÁRIO:** 14h00	**LOCAL:** FABHAT

LISTA DE PRESENÇA - TARDE	
Entidade	**Nome**
SMA	Laura Stela Naliato Perez
SSRH	Amauri Pollachi
Secretaria da Educação	Sergio Luiz Damiati
SABESP	Armando Perez Flores
SASP	Denis Duck
ACISE	Carlos Souza
FIESP	Ronaldo Vasques
CIESP	Bruno Leonel
APU	Francisca Adalgisa
CONVIDADOS	
SSRH / Secretaria Executiva	Beatriz Gonçalves Vilera
SSRH / Secretaria Executiva	Ana Sedlacek
FABHAT	Joselene Alves

Ausências Justificadas: Virgílio Alcides de Faria – MDV e Marcos Dantas Moura – Pref. de Barueri

Com início às 14h10, Amauri apresentou a pauta da segunda parte da reunião da CTPA.

2.1. Discussão e aprovação dos Editais de pré-qualificação de empreendimentos de demanda induzida FEHIDRO 2016.

Beatriz (SSRH/Secretaria Executiva) informou sobre os assuntos discutidos na reunião da CTGI, realizada em 23/02/2016, onde foi definida a orientação sobre as pontuações a serem elaboradas pelos Subgrupos da CTPA e posteriormente serão informados à CTGI para elaboração da diretriz geral

Laura (SMA) questionou a publicação dos Editais ser em 29/02, antes dos critérios de hierarquização dos empreendimentos do FEHIDRO.

Foi decidido que os 5 Editais: (i) Educação Ambiental; (ii) Restauração Ecológica; (iii) Plano Diretor Municipal; (iv) Resíduos Sólidos; e, 5) Monitoramento (este em elaboração pela CTMH); serão publicados como anexos à Deliberação CBH-AT, que irá aprovar critérios de hierarquização de empreendimentos para indicações ao FEHIDRO em 2016 em Reunião Plenária pré-agendada para 16/03/2016.

Beatriz (SSRH/Secretaria Executiva) irá encaminhar o modelo do Edital de Restauração Ecológica para que todos sigam a mesma linha. Os Editais deverão ser finalizados até 07/03/2016 para serem apresentados e aprovados em próxima reunião da CTPA a ser realizada conforme abaixo:

PRÓXIMA REUNIÃO da CTPA + 6 indicados pelo Plenário

Data: 07/03/2016 (segunda-feira)
Local: FABHAT

Pauta:

09h00 às 14h00

1) **Aprovação da memória da 10ª Reunião da CTPA realizada em 26/02/2016; e**
2) **Edital Diretor Presidente FABHAT, Termo de Referencia de Empresa de Apoio.**

15h00 às 17h00

3) **Fechamento dos Editais de pré-qualificação de empreendimentos FEHIDRO 2016.**